

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS
(Anteriormente denominado Instituto São Paulo
Sustentável)

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS
(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Aos Diretores, Conselheiros e Instituidores do
Instituto Cidades Sustentáveis (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto Cidades Sustentáveis (“Entidade”)**, (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Cidades Sustentáveis**(anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao **Instituto Cidades Sustentáveis** (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável), de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar o **Instituto Cidades Sustentáveis** (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável) ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto Cidades Sustentáveis (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável);
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto Cidades Sustentáveis (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável);
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto Cidades Sustentáveis a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 03 de maio de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC2 SP 013846/O-1

Eduardo Affonso de Vasconcelos
Contador CRC 1 SP 166001/O-1

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.481.968	5.955.616	Fornecedores		390	71.815
Adiantamento a funcionários		9.790	13.550	Obrigações sociais	7	154.238	156.590
Despesa antecipada		15.614	28.333	Obrigações tributárias	8	76.829	72.781
Contribuições a receber		-	39.630	Salários e encargos		265.044	242.208
		<u>4.507.372</u>	<u>6.037.129</u>	Adiantamentos de projetos	9	180.509	1.133.262
				Alugueis a pagar		7.782	7.429
						<u>684.792</u>	<u>1.684.085</u>
Não circulante				Patrimônio líquido			
Imobilizado	5	48.441	47.043	Patrimônio social	10	4.497.082	3.734.081
Intangível	6	40.290	96.995	Superávit (deficit) do exercício		(585.771)	763.001
		<u>88.731</u>	<u>144.038</u>			<u>3.911.311</u>	<u>4.497.082</u>
Total do ativo		<u><u>4.596.103</u></u>	<u><u>6.181.167</u></u>	Total do passivo		<u><u>4.596.103</u></u>	<u><u>6.181.167</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

	Nota explicativa	2017	2016
Receitas operacionais			
Receita com projetos:			
Instituto Arapyau		1.600.000	1.540.000
OPEN SOCIETY		576.000	1.639.824
Fundação AVINA		430.014	472.475
Porticus		248.668	528.530
Fundação Ford		373.139	281.472
Van Leer		338.109	-
União Europeia		20.000	-
CAF		-	26.640
Instituto Alana		-	85.714
GEF		-	158.520
Recebimento de associados		150.000	353.000
Receita com gratuidade	11	12.310	7.523
Outras receitas		62.972	47.854
		3.811.212	5.141.552
(Despesas) operacionais			
Pessoal		(3.508.942)	(3.806.271)
Administrativas		(613.490)	(531.204)
Representação		(186.313)	(262.745)
Eventos		(29.344)	(43.791)
Comunicação		(311.453)	(227.344)
Publicações		(99.528)	(127.495)
Despesas com imóvel e depreciações		(21.018)	(17.648)
Tributárias		(128.542)	(114.032)
Despesa com gratuidade	11	(12.310)	(7.523)
		(4.910.940)	(5.138.052)
Resultado do exercício antes do resultado financeiro		(1.099.728)	3.500
Resultado financeiro		513.957	759.501
Superávit (déficit) do exercício		(585.771)	763.001

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
Superávit (déficit) do exercício	(585.771)	763.001
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(585.771)	763.001

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.734.081
Superávit do exercício	763.001
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>4.497.082</u>
Deficit do exercício	(585.771)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u><u>3.911.311</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS

(Anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(585.771)	763.001
Depreciação e amortização	29.975	17.648
Baixa de marcas e patentes	48.910	-
Superávit (déficit) do exercício ajustado	(506.886)	780.649
(Aumento)/redução de ativos:		
Adiantamento de férias	3.760	(7.825)
Despesa antecipada	12.719	(11.030)
Outros créditos	39.630	(39.630)
Aumento/(redução) de passivos:		
Fornecedores	(71.425)	58.140
Obrigações sociais	(2.352)	87.600
Obrigações tributárias	4.048	8.152
Provisões trabalhistas	22.836	(41.769)
Adiantamentos de projetos	(952.753)	(1.329.873)
Alugueis a pagar	353	374
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(1.450.070)	(495.212)
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado / (baixas)	(23.578)	(30.863)
Caixa consumido nas atividades de investimento	(23.578)	(30.863)
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(1.473.648)	(526.075)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.955.616	6.481.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.481.968	5.955.616
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(1.473.648)	(526.075)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

Instituto Cidades Sustentáveis (“ICS”) é uma associação sem fins econômicos e de duração por tempo indeterminado, com sede e foro na Rua Francisco Leitão, 469, conjunto 1.407 no bairro de Pinheiros na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, cuja principal missão é mobilizar, sensibilizar e comprometer a sociedade e os governos locais para o desenvolvimento justo e sustentável das cidades, fundamentado pelo combate às desigualdades, pela promoção dos direitos humanos, pela participação social, bem como pelo respeito ao meio ambiente e pela transparência.

De 2007 a 2017 a razão social era Instituto São Paulo Sustentável. Como a atuação do Programa Cidades Sustentáveis tem abrangência nacional, sentimos necessidade de alterar nossa razão social para Instituto Cidades Sustentáveis (“ICS”), a fim de que ela comporte nossos dois eixos de atuação Rede Nossa São Paulo e Programa Cidades Sustentáveis. A alteração da denominação social ocorreu no dia 28 de setembro de 2017.

O ICS possui desde 2007 o reconhecimento de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (“OSCIP”) pelo Ministério da Justiça.

O ICS é reconhecido como Entidade Promotora de Direitos Humanos pela Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e o certificado atual tem validade até 02/10/2018.

O ICS é isento do recolhimento do Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos. A renovação desta isenção é feita anualmente. A declaração atual tem validade até 22/04/2018.

Dentre os principais projetos, destacamos:

Programa Cidades Sustentáveis

O Programa Cidades Sustentáveis oferece aos gestores públicos uma agenda completa de sustentabilidade urbana, um conjunto de indicadores associados a esta agenda e um banco de práticas com casos exemplares nacionais e internacionais como referências a serem perseguidas pelos municípios.

O objetivo é sensibilizar e mobilizar as cidades brasileiras para que se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

O programa oferece uma plataforma que funciona como uma agenda para a sustentabilidade, incorporando de maneira integrada as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural e abordando as diferentes áreas da gestão pública em 12 eixos temáticos. A cada um deles estão associados indicadores, casos exemplares e referências nacionais e internacionais de excelência. Estamos diante da oportunidade de criar um novo padrão de relação dos cidadãos com a política, os candidatos assumindo compromissos concretos e os cidadãos acompanhando os resultados desses compromissos.

Diante deste contexto, o Programa Cidades Sustentáveis atualizou-se com as decisões pactuadas por quase 200 países, incorporando as metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da COP-21, principalmente aquelas que poderão ser implementadas em nível municipal e regional - justamente onde as prefeituras têm o protagonismo central dessa governança.

32xSP

Fruto de uma parceria entre a Agência Mural de Jornalismo das Periferias e a Rede Nossa São Paulo, com apoio da Fundação Ford, o 32xSP é um projeto de comunicação que retrata a capital paulista a partir das suas subprefeituras e revela suas desigualdades por meio de dados. Aproxima os paulistanos da sua região administrativa, dá voz aos moradores e também abre caminhos para a interação da sociedade civil com o poder local. O 32xSP acredita na informação como ferramenta de engajamento dos cidadãos no seu território e, por fim, na vida da cidade.

Pesquisa de Mobilidade Urbana

Promovida anualmente pela Rede Nossa São Paulo, a Pesquisa sobre Mobilidade Urbana é apresentada, desde 2007, no período da Semana da Mobilidade e do Dia Mundial Sem Carro. A pesquisa aborda a percepção dos paulistanos sobre o trânsito da cidade e o transporte público, tempo que demoram em seus deslocamentos diários e a questão da poluição do ar, entre outros itens relacionados ao tema. Esses levantamentos são realizados pelo Ibope Inteligência.

IRBEM - Índice de Referência de Bem-Estar no Município

Desde 2010, o IRBEM realizado em parceria com o Ibope, revela o nível de satisfação dos paulistanos em relação à qualidade de vida e ao bem-estar em São Paulo. A pesquisa aborda 25 temas, tanto os relacionados às condições objetivas de vida na cidade - nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, habitação, trabalho, entre outros - quanto os ligados a questões subjetivas, como sexualidade, espiritualidade, consumo, lazer etc. O levantamento traz ainda o nível de confiança da população nas instituições (Prefeitura, Câmara Municipal, Polícia Militar, Tribunal de Contas, Poder Judiciário etc.) e a avaliação dos serviços públicos. Tempo de espera por consultas médicas (nos sistemas público e privado) e tempo de espera nos pontos de ônibus são algumas das perguntas que compõem a pesquisa.

Mapa da Desigualdade

A partir dos indicadores, a RNSP construiu uma metodologia inédita para revelar a desigualdade interna da cidade de forma emblemática e por meio dos principais dados. Um mapa com cerca de 40 indicadores das mais diversas áreas apresenta os números por distrito e revela a diferença ("desigualtômetro") entre o melhor e o pior da cidade. O mapa também revela as carências de serviços e equipamentos públicos e privados em São Paulo, por meio dos "zeros". Tal instrumento já foi replicado em Brasília e no Rio de Janeiro.

Primeira Infância

Com o apoio da Fundação Bernard van Leer foi criado o Observatório e Mapa da Desigualdade da Primeira Infância, que faz um recorte dessa realidade ao reunir um conjunto de 28 indicadores municipais, relacionados a temas fundamentais para o bem-estar e qualidade de vida de crianças de zero a seis anos de idade - o período que compreende a chamada Primeira Infância.

Esses indicadores foram selecionados a partir da base do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) e estão associados aos eixos do Urban95, uma iniciativa da Fundação Bernard van Leer, e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas.

Os indicadores contemplam áreas como educação, saúde, assistência social, meio ambiente e direitos humanos, entre outras, e foram aplicados na menor unidade administrativa da capital paulista - ou seja, em cada um de seus 96 distritos. Dessa forma, foi possível identificar as diferenças territoriais da cidade e calcular o fator de desigualdade entre os distritos, a partir da relação entre o melhor e o pior indicador.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

Com isso, espera-se sensibilizar gestores públicos, lideranças, organizações e a sociedade em geral para aquilo que os indicadores revelam: a cidade precisa cuidar melhor de suas crianças.

Rede Social Brasileira por Cidades Justas, Democráticas e Sustentáveis

A Rede é composta por organizações apartidárias e inter-religiosas com o objetivo de trocar informações e conhecimentos entre os integrantes para promover o aprendizado mútuo, o apoio e o fortalecimento de cada experiência local.

A missão definida na carta de princípios é “comprometer a sociedade e sucessivos governos com comportamentos éticos e com o desenvolvimento justo e sustentável de suas cidades”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e às entidades sem fins lucrativos, dispostas na NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelas resoluções do CFC nº 1.255/09 e nº 1.285/10 e nº 1.319/10 e na NBC ITG 2002 - Entidades Sem Finalidade de Lucro, aprovada pela resolução do CFC nº 1.409/12.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 03 de maio de 2018.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação.

Os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

(b) Ativos financeiros e passivos financeiros

A Entidade possui instrumentos financeiros não derivativos como caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar.

A entidade não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do superávit e déficit quando adquiridos.

(c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto, as demonstrações contábeis incluem várias estimativas; entre elas, aquelas referentes às avaliações de ativos financeiros pelos seus valores justos, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Por serem estimativas, é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

São avaliadas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são factíveis em relação às de mercado.

(e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação e eventuais perdas por ajuste ao valor de realização. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados. Estão sendo depreciados de acordo com as taxas mencionadas na nota explicativa 5.

A entidade optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído considerando que o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da entidade.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

(f) Intangível

O intangível representa custo de marca adquirida junto a terceiros e direitos de uso de software, amortizados com base em vida útil estimada.

(g) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratual ou legalmente até a data dos balanços.

(h) Imposto de renda e contribuição social

A Entidade goza de isenção de tributação pelo imposto de renda e contribuição social sobre o resultado por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.

(i) Apuração do resultado

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado de acordo com sua distribuição dentro dos períodos ocorridos e tem a finalidade de custear as atividades dos programas socioeconômicos desenvolvidas pela Associação.

As demais receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	1.155	7.150
Bancos conta movimento	1	1
Aplicações financeiras	4.480.812	5.948.465
	<u>4.481.968</u>	<u>5.955.616</u>

As aplicações financeiras estão compostas por Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos, de liquidez imediata, e são remuneradas com base no Certificado de Depósito Interfinanceiros (CDI).

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)

5. Imobilizado

	Taxa anual depreciação (%)	2017			2016
		Custos	Depreciação	Residual	Residual
Móveis e utensílios	10	56.040	(36.700)	19.340	19.644
Instalações	10	6.411	(4.793)	1.618	2.242
Computadores e periféricos	20	77.390	(49.907)	27.483	25.156
		139.841	(91.400)	48.441	47.043

Movimentação do imobilizado - Custo

	2016	Adições	Baixas	Transferência	2017
Móveis e utensílios	52.141	3.899	-	-	56.040
Instalações	6.411	-	-	-	6.411
Computadores e periféricos	65.994	14.309	(2.913)	-	77.390
	124.546	18.208	(2.913)	-	139.841

6. Intangível

	Taxa anual amortização (%)	2017			2016
		Custos	Amortização	Residual	Residual
Marcas e patentes	10	57.826	(22.239)	35.587	94.704
Marcas e patentes (aguardando registro)	-	2.907	-	2.907	-
Software	20	6.522	(4.726)	1.796	2.291
		67.255	(26.965)	40.290	96.995

Movimentação do intangível - Custo

	2016	Adições	Baixas	Transferência	2017
Marcas e patentes	103.996	5.647	(48.910)	-	60.733
Software	4.618	1.904	-	-	6.522
	108.614	7.551	(48.910)	-	67.255

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

7. Obrigações sociais

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
INSS a recolher	55.024	54.794
FGTS a recolher	21.472	20.541
INSS a recolher terceiros	554	114
INSS s/ férias a recolher	58.755	61.763
FGTS s/ férias a recolher	18.433	19.378
	<u>154.238</u>	<u>156.590</u>

8. Obrigações tributárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
IRRF a recolher	69.250	64.379
PIS a recolher	2.684	2.568
ISS a recolher	214	35
Contribuição social s/ receita	1.034	2.714
Outros impostos retidos a recolher	1.343	663
PIS s/ férias a recolher	2.304	2.422
	<u>76.829</u>	<u>72.781</u>

9. Adiantamento de projetos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Foundation to Promote Open Society	-	576.000
Fundação Ford	140.509	127.248
União Europeia	40.000	-
Fundação Avina	-	430.014
	<u>180.509</u>	<u>1.133.262</u>

No exercício de 2016 o Instituto São Paulo Sustentável firmou contrato de doação com a Fundação Ford, Foundation to Promote Open Society, e a Fundação Avina; no exercício de 2017 firmou contrato de doação com a União Europeia, por períodos que avançam nos exercícios seguintes. A receita será apropriada na medida em que os projetos forem avançando e as ações forem sendo cumpridas.

10. Patrimônio social

Composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do instituto.

INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS (anteriormente denominado Instituto São Paulo Sustentável)

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Em Reais)**

11. Trabalho voluntário

Conforme Resolução do CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento com uma importante participação em várias ações realizadas pela Entidade.

O montante desse serviço em 2017 corresponde a R\$ 12.310. O valor ora realizado está registrado em contas de resultado específicas.



Jorge Luiz Numa Abrahão
CPF: 032.643.15866
Diretor Presidente



Fernanda Natalino
CPF: 055.504.768-78
CRC 1SP144709/O-3
Contadora